

第二次裏東殲滅戰

十九日拂曉行動を開始

敵軍早くも大混亂

わが海鷺の精銳

米作業募集中

行きづなれる聖州農界を捨て
飛躍せんと欲する者は來れ!!

会葬御禮

中支に縦横の活躍

成功の鍵!!無資本者に福音!!

行

きづ

なれ

る

聖

州

農

界

を

捨

て

来

れ

!!

福

音

!!

成

功

の

鍵

!!

無

資

本

者

に

福

音

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

!!

ようこそ、外交諸星！

加藤（無任所）鹽崎（チリー）

兩公使つれ立つて入聖

柔よく剛を制す!!!

観衆の血を湧かした柔。

既報の如く此の両外交官は、水野伊太郎勅任事務官、大野書記官、本省よりの原田事務官の三名を帶同の上、昨一十九日午前十時十五分ヴァス旅客機を以てコンゴニアス飛行場へ著し、總領事館差遣しの自動車に移乗して直ぐにエプロナーダホテルに入つた。その後、三人との接見があつたのみで、大体休養にて直ぐにエアコンへ送り夜は總領事館官邸に於ける晩餐會に出席して多數の官民と交遊を深げ至極の御機嫌であつた。

尚向公使等に對して今夕開催の歓迎會は別面廣告通り

内山さんアタマ

だがもしや

だがも

Operou-se hontem nova remodelação no gabinete francez O MARECHAL PETAIN NA VICE-PRESIDENCIA DO CONSELHO

PARIS, 18 (H) — O gabinete Reynaud acabava de ser remodelado. O marechal Petain foi nomeado ministro de Estado e vice-presidente do Conselho. O sr. Deladier assumirá a pasta do Exterior; o sr. Reynaud a pasta da Guerra; o sr. Mende, Interior; o sr. Roisin a pasta das Colônias; o sr. Barey, Comércio. O sr. Reynaud continuará como presidente do Conselho.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO

Feita a remodelação, o governo se apresenta assim constituído:

Presidente do Conselho de Ministros da Defesa Nacional — Paul Reynaud.

Ministros de Estado e vice-presidentes do Conselho: marechal Phil-

lippe Pétain e Camille Chautemps; Ministro sem pasta — Jean Ibargégaray e Louis Marin; Ministro de Estrangeiros — Edouard Daladier; Ministro da Marinha de guerra — Gérard Campinchi; Ministro do Ar — Laurent Fynne; Ministro dos Armentos — Raoul Dautry; Ministro do Bloqueio — Georges Montet; Ministro da Justiça — Albert Serpollet; Ministro das Finanças — Lucien Lamouroux; Ministro do Interior — Georges Landé; Ministro do Comércio — Léon Baréty; Ministro das Colônias — Louis Rollier.

Ministro da Educação — Albert Sarraut; Ministro do Reabastecimento — André Quémele; Ministro da Agricultura — Paul Thellier; Ministro das Obras Públicas — Anatole De Monzie; Ministro do Trabalho — Charles Pomaret; Ministro dos Correios e Telegraphos — Jules Julien; Ministro de Informações — Oscar L. Frossard; Ministro da Marinha Mercante — Alphonse Rio; Ministro da Saúde Pública — Maurice Heraud; Ministro das Pensões — Albert Rivière.

AVANÇOS PELA RETAGUARDA

As atenções do mundo voltam-se, neste momento, para a grande offensiva alemã na região do Mosa. As forças motorizadas do Reich atacaram fronte que se estende de Namur, na Bélgica, a Sedan, em França, empregando e efeitos superiores aos utilizados em 1914, quer em qualidade quer em quantidade. Ao que se infere das últimas notícias, a guerra assumiu um novo caráter, em virtude de seu rápido movimento.

Assim é que inúmeros tanques germanos conseguiram atravessar alguns pontos da defesa franco-britânica, avançando a luta para a retaguarda das linhas fortificadas. A crescente que transpostas essas linhas, os carros de assalto tomaram diversas direções, ocasionando séria confusão. A infantaria aproveitou a brecha aberta pelos tanques em sua passagem, avançou sem perda de tempo. Daí modo, sucederam-se os embates, timbando mísseis e milhares de dardos, de bombas as partes. O aspecto contristador que houve dias se observa nos campos de Sedan. Informações dão que o alcance das trômadas que o alcance das trômadas veio modificar a posição guerra, como se a seval-a parte guarda. De facto o veio o sistema de vanguarda e a vanguarda não interessava mais os rios do exército do Reich, exemplo que se tem da Noruega, mais recentemente, da Holanda, escorrer qualquer dúvida.

Com efeito, a invasão da Noruega efectuou-se em diversos pontos, mesmo tempo, enquanto tropas embarcavam em Friedland, onde a aviação preparava o teatro para incursões no interior de Diversas cidades centrais cabiam poder dos invasores, mesmo da queda de algumas das batalhas Narvik, no extremo norte, foi cada e conquistada nos primeiros tendo sucedido o mesmo a

tentativas afastadas da capital norueguesa.

Na Holanda igualmente, a invasão processou-se simultaneamente em diversos pontos tanto da fronteira como do litoral ou do interior. Aviões pousaram em águas cursos d'água, e os paracaidistas desceram nas proximidades dos principais aeródromos, e a esquadrilha coimbra trabouhou desembocando, no meio da confusão provocada pelos bombardeios e rumores exagerados.

Assim em poucos dias a Holanda, após sucessivos revezes, depôs as armas.

O avanço alemão, no vale do Mosa, tem encontrado sua resistência mas, segundo se gramma de Paris, o Estado Major Francez viu-se obrigado a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Ha pouco escrevemos que desde o inicio do conflito, as tropas do Reich pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate às forças francesas. Tal suposição foi de todo e iminida, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanos se revelaram, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica. De facto, fazendo-se um retrospetivo dos conhecimentos que a eu-uniãoista da Escandinávia e da Holanda fez constituir o principal objectivo do Alemanha não ha muito, falavam em uma possível ofensiva contra as ilhas britânicas com bases no arquipélago da Irlanda-Noruega. Embora tal hipótese não deva ser inteiramente iminida, parece que o imediato

objectivo dos alemães é causar o maior número possível de perdas aos aliados, em poucos dias de luta. Certo, a alemânia tem a liga da ultima guerra, que quando menos a tenuia ensinado, mostrou-ho que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batata que se esboça — por que os combates na região do Mosa talvez não possam de preparativos para um embate de grande envergadura — não de ceder a sorte dos belligerantes a luta na frente ocidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E então outras regiões do Velho Mundo serão arrastadas ao conflito. Porque o prob' em alemão consiste a modificar sua estratégia, em vista do novo carácter que a guerra acaba de assumir. A informação não admite, portanto, que o inimigo tenha conseguido sua vitória, nem que o território francês e la ga vieram substituir, pelo menos em partes, os paracaidistas que actuaram na Holanda. Obterão êxito? Eis a questão que dentro de dias ou meses de horas, deverá esclarecer-se.

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japonesa

ria registrou. Os processos de guerra postos em prática e a velocidade dos avanços nestes últimos dias ocasionaram milhares de vítimas. Anunciam-se que somente na Holanda em três dias de guerra, morreram cem mil homens!

A execução da guerra a outras regiões da Europa acarretaria certamente uma mortandade jamais verificada na História. Sem dúvida, um dos países mais ameaçados actualmente, é a Suíça. Ali já se iniciou a retirada da população das principais cidades, como Zurich, Berna e Basileia, para as montanhas em que a mobilização geral se efectuou sem demora.

Paiz encravado entre os

belligerantes, encontra-se certamente preparado para repelir uma eventual agressão. Para tanto, procura reunir partido de todos os recursos naturais, aperfeiçoando a tecnica do combate na montanha. A propósito convém recordar que na ultima guerra, as avalanches ocasionaram nos Alpes orientais maior numero de vidas que a metade. Calcula-se que dez mil homens, da ambas as frentes, tombaram em um só dia na guerra de 1911.

As tropas do Reich tentaram, através da Suíça, uma investida contra a França. Estariam elas, de resto, preparadas para a luta nas montanhas ou atacariam também pe-

la retaguarda? Aguardemos os factos e as inovações na arte de guerra. O mundo deve estar repleto de surpresas.

LEIA O NOSSO

KODOMO NO SONO

Suplemento do jornal "Notícias do Brasil"

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO

"NOTICIAS DO BRASIL"

DE FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JA-

PONEZA

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—